



FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE D  
COIMBRA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – TRABALHO FINAL

DIOGO JOSÉ AFONSO DA CRUZ E ARAGÃO

**Relação entre altruísmo, empatia e perturbação psicológica**

ARTIGO CIENTÍFICO

ÁREA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA MÉDICA

Trabalho realizado sob a orientação de:

DOUTORA ANA TELMA PEREIRA

D<sup>RA.</sup> CAROLINA CABAÇOS

abril/2021

Parte deste trabalho foi submetida para apresentação na forma de poster no 21.º Congresso da Associação Mundial de Psiquiatria – “*New world, New Challenges for Psychiatry & Mental Health*” a decorrer de 18 a 21 de outubro de 2021, online e em Cartagena, na Colômbia.



#### Referência:

Diogo Aragão, Carolina Cabaços, Ana Telma Pereira, Ana Isabel Araújo, Nuno Madeira, Vasco Nogueira, António Macedo (2021). Toronto and Coimbra Prosocial Behaviour Questionnaire – development and psychometric properties of a new measure of altruism and pro-social behaviour in a Portuguese large community sample. Resumo submetido ao 21<sup>st</sup> WPA WORLD CONGRESS OF PSYCHIATRY, CARTAGENA, COLOMBIA 18-21 OCTOBER, 2021.

“Every man must decide whether he will walk in the light of creative altruism or in the darkness of destructive selfishness.”

Martin Luther King Jr.

# Índice

Abreviaturas.....	5
Resumo.....	7
ABSTRACT.....	9
Introdução.....	11
Materiais e Métodos.....	13
Procedimentos.....	13
Amostra.....	13
Instrumentos.....	14
Análise Estatística.....	15
Resultados.....	16
Estudo 1.....	16
Estudo 2.....	23
Discussão.....	31
Conclusão.....	37
Agradecimentos.....	38
Referências.....	39
ANEXOS.....	42
Anexo I.....	43
Anexo II.....	45
Anexo III.....	47
Anexo IV.....	49

## **Abreviaturas**

**CFI** - Comparative Fit Index

**DP** – Desvio Padrão

**EADS** – Escala de Ansiedade, Depressão e Stresse

**EADS\_ANSI** – Ansiedade

**EADS\_DEPRE** – Depressão

**EADS\_STRESS** – Stresse

**FMUC** – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**GFI** - Goodness of Fit Index

**HEXACO\_60\_H** – Honestidade-humildade

**HEXACO\_60\_E** – Emocionalidade

**HEXACO\_60\_X** – Extroversão

**HEXACO\_60\_A** – Amabilidade

**HEXACO\_60\_C** – Conscienciosidade

**HEXACO\_60\_O** – Abertura à experiência

**M** – Média

**MIM** – Mestrado Integrado em Medicina

**NS** – Não Significativo

**QET** – Questionário de Empatia de Toronto

**QET\_PRO** – Escala de Comportamento Pró-Social de Toronto e Coimbra

**QET\_ALT** – Altruísmo

**QET\_EMP** – Empatia

**RMSEA** - Root Mean Square Error of Approximation

**TLI** - Tucker-Lewis Index

**TN** – Tríade Negra

**TN\_MAQUI** – Maquiavelismo

**TN\_NARCI** – Narcisismo

**TN\_PSICO** – Psicopatia

**TN\_12** – Dúzia Negra

**VD** – Variável dependente

**VI** – Variável independente

**X<sup>2</sup>/gl** -Qui-quadrado por graus de Liberdade

## Resumo

**Introdução:** A personalidade influencia o modo como agimos, como nos sentimos e como encaramos as pessoas que nos rodeiam e as situações com que nos confrontamos. Alguns traços têm sido associados a perturbação psicológica, no entanto os traços potencialmente positivos, como o altruísmo, têm sido pouco explorados.

**Objetivos:** Analisar a relação entre altruísmo, outros traços de personalidade, empatia e níveis de perturbação psicológica.

**Materiais e métodos:** Participaram no estudo um total de 1080 pessoas (63.1% do sexo feminino; idade média  $28.39 \pm 13.16$  anos, sendo que 680 eram estudantes do ensino superior recrutados da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e 401 eram indivíduos da população geral. Estes preencheram questionários de autopreenchimento validados: HEXACO-60, Altruísmo do HEXACO-100, Questionário de Empatia de Toronto (QET), Dúzia Negra e Escala de Depressão, Ansiedade e Stresse (EADS).

**Resultados:** A medida de altruísmo do HEXACO-100 não mostrou validade de construto nem consistência interna na nossa amostra. A partir do QET, obteve-se uma nova medida de altruísmo, mais robusta, com bom ajustamento e bons indicadores de validade e fidelidade. Outra dimensão obtida com este novo instrumento adaptado e validado foi o Comportamento Pro-social, para além da empatia, construto já medido pela escala original a partir do qual foi feita esta adaptação. Os fatores do HEXACO Honestidade-Humildade, Emocionalidade, Extroversão e Conscienciosidade correlacionaram-se significativamente com altruísmo, empatia e comportamento pro-social; já a Amabilidade, não apresentou correlações significativas com estes constructos. A depressão foi a única dimensão de perturbação psicológica a correlacionar-se com o comportamento pro-social, altruísmo e empatia. Por outro lado, estes correlacionaram-se com coeficiente negativo com Maquiavelismo e Psicopatia, não se tendo correlacionado com Narcisismo. Como preditores significativos de perturbação psicológica, obteve-se os seguintes: Extroversão, Conscienciosidade, Altruísmo (preditores negativos) e Narcisismo (preditor positivo). Em conjunto, estes explicaram 23% da variância da depressão, com o altruísmo a provocar um incremento de 7% na variância, controlando para os restantes preditores.

**Conclusões:** O presente estudo traz-nos uma nova medida mais robusta de altruísmo e comportamento pró-social, algo que estava em falta na literatura. Permite-nos também compreender melhor a origem multifatorial da perturbação psicológica, em particular da depressão, visto que a Personalidade e o Altruísmo foram responsáveis por 23%, quase um quarto, da sua variância. Os resultados deste estudo vêm reforçar a associação positiva de traços negros com depressão e a relação protetora dos traços positivos com a mesma.

**Palavras-chave:** Altruísmo, Empatia, Personalidade, Perturbação Psicológica.



## ABSTRACT

**Introduction:** Personality influences the way we act, feel, face people that surround us and the situations which we come upon. There are many traces being studied that have been successfully linked to psychological disturbance and yet potentially positive traces have been poorly explored.

**Objectives:** Analyze the relation between altruism, other personality traits, empathy and levels of psychological disturbance.

**Materials and Methods:** The convenience sample was composed by 1080 (63.1% female, mean age 28.38 ( $\pm$ 13.16) with age superior to 17 years) of which 680 students were recruited from Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra and 401 were from the general population. They filled out a set of validated self-report questionnaires: HEXACO-100, scale of Altruism from HEXACO-100, Toronto Empathy Questionnaire (TEQ), Dirty Dozen and Depression, Anxiety and Stress Scale (EADS).

**Results:** The proposed measure of Altruism from HEXACO-100 did not obtain a good construct validity or internal consistency to be utilized. However, with the Toronto Empathy Questionnaire, it was possible to obtain a new measure of Altruism, more robust, with good adjustment and good indicators of validity and fidelity. Other dimension that was obtained with this new adapted and validated instrument was Pro-Social Behaviour, as well as Empathy, a construct already measured by the original scale from which this adaptation was made. The factors from HEXACO Honesty-Humility, Emotionality, Extroversion and Conscientiousness correlated significantly with altruism, empathy and pro-social behaviour; Agreeableness, however, did not correlate significantly with these constructs. Depression was the only dimension of psychological disturbance to correlate with pro-social behaviour, with Altruism and Empathy. On the other hand, these correlated negatively with Machiavellianism and Psychopathy and they did not correlate with Narcissism. As meaningful predictors of psychological disturbance, there were the following: Extroversion, Conscientiousness and Altruism (negative predictors) and Narcissism (positive predictor). Together these constructs explained 23% of the variance of Depression, with Altruism being responsible with a 7% increase in variance, controlling for the remaining factors.

**Conclusions:** The present study brings a new, more robust measure of Altruism and Pro-Social Behaviour, something that was missing from the current literature. It also allows us to better understand the multifactorial origin of psychological disturbance, particularly depression, since Personality alongside with Altruism were responsible for 23%, almost one fourth of its variance. The results of this study reinforce the positive association of dark traits with depression and the protective relation of positive traces.

**Key-words:** Altruism, Empathy, Personality, Psychological Disturbance.

## Introdução

A personalidade é um sistema organizado individual em constante evolução que molda os nossos padrões característicos de pensamento, a maneira como nos sentimos, pensamos e agimos e pode influenciar a nossa saúde e bem-estar.<sup>1,2</sup>

A maioria dos investigadores concorda que os domínios da personalidade podem ser sumariados em cinco dimensões ou fatores, também conhecidos como os “Big Five” – Abertura à Experiência, Conscienciosidade, Extroversão, Amabilidade e Neuroticismo.<sup>3</sup> Apesar da aceitação global das 5 dimensões, estudos lexicais em diversas línguas têm indicado a necessidade de estudar uma dimensão adicional, demonstrando evidência para uma representação alternativa da estrutura da personalidade.<sup>1</sup> Assim surge o modelo HEXACO da personalidade, que avalia seis dimensões, que se apresentam como: 1) Honestidade-humildade/H; 2) Emocionalidade/E; 3) Extraversão/X; 4) Amabilidade/A; 5) Conscienciosidade/C e 6) Abertura à experiência/O,<sup>1</sup> cujo papel na perturbação psicológica nos interessa descrever e comparar com o conhecimento atual.

O que o modelo HEXACO vem trazer de diferente é o facto de caracterizar as dimensões Emocionalidade e Amabilidade de maneira diferente dos “Big Five”, para além de acrescentar uma nova dimensão: a Honestidade - Humildade. É dentro destas 3 dimensões que, segundo Ashton & Lee,<sup>4</sup> surge o Altruísmo. Este é, segundo os autores, uma faceta intersticial localizada entre as dimensões Honestidade, Emocionalidade e Amabilidade e pode ser definido como uma orientação motivacional para proteger ou promover o bem-estar de outro indivíduo e para ser simpático e sensível para com os outros.<sup>4</sup> Segundo os autores, pessoas com elevada Honestidade apresentam uma tendência elevada para não explorar as pessoas mesmo quando têm oportunidade de o fazer.<sup>5</sup> Indivíduos com elevada Amabilidade têm tendência a cooperar mesmo quando a outra pessoa aparenta ter intenções explorativas/abusivas ou pelo menos não equivalentemente cooperantes.<sup>5</sup> Por último uma Emocionalidade elevada associa-se a uma tendência para ter comportamentos altruístas para com os da mesma família ou círculo envolvente, procurando ter comportamentos que promovem a sobrevivência do grupo.<sup>4</sup> Estas três dimensões contribuem independentemente para uma tendência dos indivíduos para participar em comportamento pró-social ou altruístico *versus* antissocial ou antagónico.<sup>5</sup>

O Altruísmo está globalmente associado positivamente a saúde mental, promovendo os relacionamentos interpessoais, otimismo e autodeterminação. No entanto, existe alguma evidência de que pode ser um fator de risco para depressão, quando se manifesta ligado a uma obrigação ansiogénica de ajudar o próximo.<sup>6</sup>

Um constructo próximo àquele de altruísmo é o de empatia, que diz respeito à capacidade de entender e responder adaptativamente às emoções dos outros, ter sucesso na

comunicação de emoções e promover comportamentos pró-sociais. Muitos estudos já mostraram o papel positivo da empatia nas relações interpessoais e na saúde mental.<sup>7</sup> Quando ambas as suas dimensões, cognitiva e afetiva, funcionam em sintonia resultam em excelentes benefícios sociais, permitindo-nos entender as emoções dos outros sem ficar sobrecarregados. No entanto, evidência recente demonstra que níveis muito elevados de empatia podem levar a respostas empáticas prolongadas e esgotantes e a consequente evitamento de situações sociais passíveis de suscitar empatia. Este comportamento mal adaptativo poderá levar a depressão.<sup>7</sup>

Por outro lado, os três traços socialmente aversivos que constituem a chamada Tríade Negra da personalidade têm também sido alvo de interesse crescente. São esses o narcisismo, a psicopatia e o maquiavelismo, partilhando entre si algumas características comuns, como tendências manipulativas, necessidade de autopromoção, realização de atos de violação da norma social, de agressividade e de engano.<sup>8</sup> No entanto, mesmo que estes traços tenham um fundo em comum, cada um já mostrou as suas particularidades únicas, devendo ser avaliados em separado. A Psicopatia é a dimensão mais hostil, caracterizada por baixa empatia, ansiedade e pela elevada procura de emoções fortes, levando a comportamentos de alto risco, desonestidade, egocentrismo e elevada impulsividade. O Maquiavelismo caracteriza-se por uma tendência para a manipulação deliberada, com propensão para comportamento explorativo, insinceridade, frieza e cinismo.<sup>8</sup> O Narcisismo pode assumir duas vertentes relativamente distintas: o narcisismo vulnerável e o narcisismo grandioso. A primeira vertente é mais caracterizada pela sua fragilidade, enquanto a segunda é a forma mais prototípica com ideias de grandeza e autoadmiração.<sup>9</sup> Todos estes traços já foram associados a perturbação psicológica em estudos prévios.<sup>10</sup>

Nas últimas décadas, a medicina tem deslocado o foco da intervenção da prevenção da doença para a promoção da saúde, assentando numa perspetiva centrada na pessoa. Por isso, interessa investigar o papel dos fatores individuais com potencial para influenciar *outcomes* de saúde, como a personalidade, com enfoque no Altruísmo, que, mesmo na literatura internacional, tem sido escassamente explorado.

Propomos, assim, como objetivo principal deste estudo exploratório analisar a relação entre personalidade, altruísmo, empatia e níveis de perturbação psicológica numa vasta amostra da população geral.

## **Materiais e Métodos**

Este estudo observacional, correlacional e transversal insere-se no projeto de investigação “Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional” em curso no Instituto de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e que teve aprovação da Comissão de Ética e do Conselho Científico da FMUC no dia 16/01/2017 (004-CE-2017 - *vide* Anexo II).

## **Procedimentos**

Os participantes foram informados acerca do propósito do estudo e aceitaram participar de forma voluntária, dando o seu consentimento informado (*vide* Anexo I) e tendo sido garantida a confidencialidade dos seus dados. Todos os participantes preencheram um conjunto de questionários de autorresposta, em formato físico ou digital *Google Forms*, que, além de questões relacionadas com variáveis sociodemográficas, incluía as versões portuguesas validadas do HEXACO-60,<sup>11</sup> Dúzia Negra,<sup>12</sup> Questionário de Empatia de Toronto<sup>13</sup> e Escala de Depressão, Ansiedade e Stresse<sup>14</sup> e Altruísmo do HEXACO-100.<sup>15</sup>

## **Amostra**

Participaram no estudo um total de 1080 pessoas, sendo que 680 eram estudantes do ensino superior recrutados da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra durante o ano letivo de 2015/2016 e o primeiro semestre do ano letivo 2016/2017, e 401 eram indivíduos da população geral, recrutados através das redes sociais, no período compreendido entre 20 de outubro de 2020 e 13 de janeiro de 2021. Trata-se, pois, de uma amostra de conveniência.

A maioria da amostra (63.1%; n = 682) era do sexo feminino. A idade dos participantes variou dos 17 aos 82 anos, sendo a média de idades de 28.39 ( $\pm$ 13.16) anos.

A grande maioria dos participantes era de nacionalidade portuguesa (92.9%; n=1004); os restantes eram fluentes na língua portuguesa.

Quanto ao estado civil, verificamos que 80.4% (n=868) eram solteiros, 16% (n=173) eram casados/em união de facto, 2.7% (n=29) eram viúvos e 0.9% (n=10) divorciados/separados de facto.

No âmbito das categorias profissionais, vemos que mais de metade da amostra era composta por estudantes, representando 75.3% (n=812), seguidos da categoria de “Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas”, com 19.4% (n=209), de acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões, retirada do site do Instituto Nacional de Estatística (dados: ISSN 1647-1695, ISBN 978-989-25-0010-2, Depósito Legal 288627/09; *vide* Anexo III).

## **Instrumentos**

Foram utilizadas as versões portuguesas validadas dos questionários de autorresposta abaixo descritos, os quais apresentaram qualidades psicométricas adequadas. O inquérito incluiu:

### **1. HEXACO-60<sup>11</sup>**

O HEXACO-60 é um instrumento de autorresposta composto por 60 itens que avalia as seis dimensões da personalidade, segundo o modelo HEXACO: Honestidade-humildade (H), Emocionalidade (E), Extraversão (X), Amabilidade (A), Conscienciosidade (C) e Abertura à experiência (O) [do vocábulo inglês *openness*]. Os participantes respondem numa escala tipo *Likert* que vai desde 1 (“Discordo fortemente”) a 5 (“Concordo fortemente”). Os alfas de Cronbach de consistência interna foram, para cada uma das dimensões, H:  $\alpha=.69$ ; E:  $\alpha=.72$ ; X:  $\alpha=.72$ ; A:  $\alpha=.70$ ; C:  $\alpha=.71$  e O:  $\alpha=.72$ .

### **2. Altruísmo do HEXACO-100<sup>15</sup>**

Segundo Ashton e Lee, a soma de quatro itens [97, 98, 99 e 100] do HEXACO-PI-R de 100 itens pode ser utilizada como medida de Altruísmo, fator que se localiza intersticialmente entre a H, a E e a A.

### **3. Questionário de Empatia de Toronto<sup>13</sup>**

Esta escala é composta por 16 itens, cada um avaliado numa escala tipo *Likert* que varia desde 0 (“Nunca”) a 4 (“Sempre”). Este instrumento conceptualiza a empatia como um processo primariamente emocional. Está positivamente correlacionado com medidas comportamentais de descodificação social e medidas de autorresposta de empatia. O alfa de Cronbach de consistência interna na amostra em estudo foi de  $\alpha= .865$ .

### **4. Dúzia Negra<sup>12,16</sup>**

Esta escala tem 12 itens e avalia os três traços da tríade negra da personalidade – a psicopatia, o maquiavelismo e o narcisismo – através de 4 itens para cada um, numa escala tipo *Likert* de 1 (“Discordo fortemente”) a 5 (“Concordo fortemente”). Esta escala revelou, na amostra em estudo, valores de  $\alpha$  de Cronbach de .79 para a escala total, .75 para a dimensão Narcisismo, .57 para a dimensão Psicopatia e .80 para a dimensão Maquiavelismo.

## 5. Escala de Depressão, Ansiedade e Stresse<sup>14</sup>

É uma escala que contém 21 itens distribuídos em número igual pelas três dimensões: Depressão, Ansiedade e Stresse. Os participantes respondem de acordo com a sua perceção de perturbação psicológica durante a última semana assinalando numa escala tipo Likert que vai de 0 (“Não se aplicou nada a mim”) a 3 (“Aplicou-se a mim a maior parte das vezes”). Os coeficientes alfa de Cronbach de consistência interna foram de  $\alpha=.94$  para a escala total,  $\alpha=.87$  para a dimensão Ansiedade,  $\alpha=.89$  para Depressão e  $\alpha=.88$  para Stresse.

### Análise Estatística

O tratamento estatístico foi realizado com o programa IBM SPSS Statistics, versão 26 para Windows.<sup>17</sup> Iniciou-se o tratamento de dados pela determinação das estatísticas descritivas (nomeadamente para a caracterização sociodemográfica), medidas de tendência central e de dispersão, seguindo-se para a análise descritiva das respostas aos itens dos instrumentos em estudo.

Para realizar a Análise Fatorial Confirmatória, foi usado o software AMOS 27. A violação da distribuição normal foi verificada com os coeficientes de assimetria e curtose, havendo o ajustamento dos modelos sido feito a partir dos índices de modificação superiores a 11, com  $p<0.001$ . Para avaliar o ajustamento do modelo fatorial foram usados os seguintes índices: Qui-quadrado ( $X^2$ ), Qui-quadrado por graus de liberdade ( $X^2/gl$ ), Comparative Fit Index (CFI), Goodness of Fit Index (GFI), Tucker-Lewis Index (TLI), Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA), Akaike Information Criterion (AIC) e Bayesian Information Criterion (BIC).

A consistência interna foi analisada através dos coeficientes alfa de Cronbach. Os alfas de Cronbach devem ser superiores a 0.7 para confirmar a fiabilidade das variáveis utilizadas.

A distribuição das variáveis (normal) e o tamanho da amostra/dos grupos permitiram o uso de testes paramétricos para a comparação das pontuações médias por género, tendo sido utilizados o teste t de *Student* para dois grupos independentes.

Para a análise de correlações recorreu-se aos coeficientes de correlação de *Pearson*, cuja magnitude foi classificada com base no critério de *Cohen*<sup>18</sup>: até .20, baixa, aproximadamente .30, moderada, e superior ou igual a .50, elevada. Foram ainda realizadas

análises de regressão linear, simples e múltipla. Nestas foram cumpridos os pressupostos exigidos, nomeadamente relativos ao tamanho da amostra, multicolinearidade (Tolerância, VIF e Durbin-Watson) e *outliers*.

## **Resultados**

### **Estudo 1: Contributos para a avaliação psicométrica do altruísmo**

Uma vez que a proposta de Lee e Ashton,<sup>15</sup> de utilizar os itens 97 a 100 do HEXACO como medida de Altruísmo, não veio a revelar-se uma opção válida e fidedigna na nossa amostra, com parâmetros e índices inaceitáveis na AFE e na AFC, testámos a validade e fidelidade da QET, mais especialmente de alguns dos seus itens, como medida de altruísmo.

Uma reflexão conjunta entre os autores deste trabalho acerca dos itens da QET levou à consideração dos itens: 5. “Tenho prazer em fazer as outras pessoas felizes”, “16. “Sinto um forte impulso para ajudar quanto vejo alguém em dificuldades” e “13. “Quando vejo alguém ser explorado(a), sinto vontade de o(a) proteger” como potenciais bons indicadores de altruísmo, uma vez que remetem para motivações e ações orientadas para o bem do outro. Na sua versão original (2009), os autores, embora tivessem desenvolvido uma escala unifactorial, já tinham associado certos itens a aspetos ou atributos específicos associados às facetas teóricas do constructo de empatia, tendo destacado os itens 5 e 16 como estando ligados ao conceito de altruísmo e o item 13 como uma medida de comportamento pró-social.<sup>13</sup> Contudo, atendendo ao conteúdo dos itens e às propriedades psicométricas na amostra em estudo, os autores consideraram que os itens 5, 13 e 16 constituíam, no seu conjunto, uma medida mais fidedigna de altruísmo.

Assim, apesar de a escala ter sido considerada unidimensional na sua versão original, testámos um modelo bifactorial, em que estes três itens se agrupam num fator.

#### **1.1 Validade de constructo**

##### **Análise Fatorial Confirmatória**

Foi realizada uma análise fatorial confirmatória (AFC) para testar o ajustamento de uma estrutura fatorial composta por dois fatores, sendo um deles constituído pelos itens 5, 13



e 16 e o outro pelos restantes itens do QET. Nenhuma variável apresentou valores de assimetria e curtose univariada.

O primeiro modelo testado mostrou dois itens com *loadings* (cargas fatoriais) inferiores a .40, pelo que foram retirados. Estes foram os itens 2. “Os infortúnios dos outros não me perturbam muito.” e 4. “Permaneço indiferente quando alguém que me é próximo está feliz”, respetivamente com *loadings* de .385 e .383.

O modelo sem estes dois itens revelou que os itens 10 a 12, 14 e 15 passavam a apresentar *loadings* (cargas fatoriais) inferiores a .40 (10. “Não sinto simpatia por pessoas que causam as suas próprias doenças graves.”; 11. “Sinto-me irritado quando alguém chora.”; 12. “Não me interessa realmente pela forma como as outras pessoas se sentem.”; 14. “Quando vejo alguém a ser tratado(a) de forma injusta, não sinto muito pena dele(a).” e 15. “Acho tolo que as pessoas chorem de felicidade.”) pelo que, num ensaio seguinte, testámos um modelo sem estes cinco itens, além dos itens 2 e 4, que já tinham sido excluídos. Neste, todos os itens apresentaram cargas fatoriais superiores a .40, variando de .420 (item 7. “Quando um(a) amigo(a) começa a falar dos seus problemas, tenho dificuldade em mudar o tema da conversa.”) a .746 (item 13. “Sinto um forte impulso para ajudar quando vejo alguém em dificuldades”) e índices de ajustamento de aceitáveis a bons.

De seguida procedemos à identificação dos índices de modificação (IM) deste modelo, sendo que apenas os erros dos itens 8 e 9 apresentavam um valor superior a 11. Estes foram correlacionados, o que resultou numa melhoria dos índices de ajustamento.

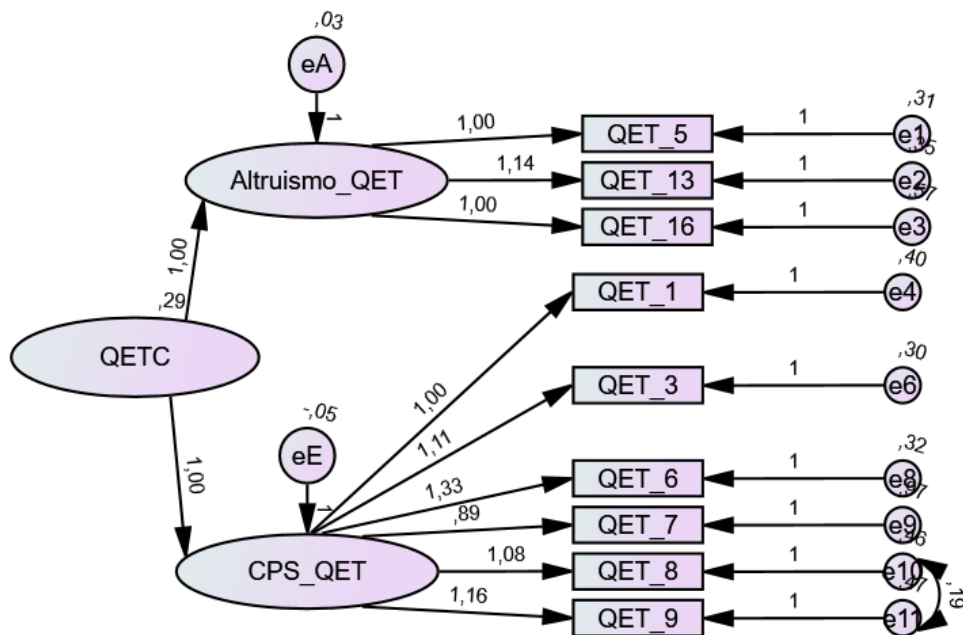
Por fim, testámos o ajustamento do modelo de segunda ordem, que revelou índices de ajustamento igualmente muito bons ( $\chi^2/df=1.831$ ; CFI=0.989; GFI=0.982, RMSEA=0.0386).

A Tabela 1 apresenta os índices de ajustamento para os diferentes modelos estudados.

**Tabela 1.** Índices de ajustamento dos modelos testados.

	<b>X<sup>2</sup>/gl</b>	<b>CFI</b>	<b>TLI</b>	<b>GFI</b>	<b>RMSEA</b> <b>p</b>
Modelo bifactorial - dois factores; 9 itens	4.1715	.9433	.9214	.9492	.0865 <.001
Interpretação Marôco (2013)	sofrível	bom	bom	bom	aceitável
Modelo bifactorial - dois factores; 9 itens; 1 par de erros correlacionado	1.8313	.9891	.9843	.9823	.0384 <.001
Interpretação Marôco (2013)	bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom
Modelo bifactorial de segunda ordem - dois factores; 9 itens; 1 par de erros correlacionado	1.831	.989	.9843	.982	.0386 <.001
Interpretação Marôco (2013)	bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom

**Legenda:** X<sup>2</sup>/gl -Qui-quadrado por graus de Liberdade; CFI - Comparative Fit Index; GFI - Goodness of Fit Index; TLI - Tucker-Lewis Index; RMSEA - Root Mean Square Error of Approximation



**Figura 1.** Modelo bifatorial de segunda ordem do QET

Considerando o conteúdo dos itens dos dois fatores, estes foram assim denominados: F1- Altruísmo; F2-Empatia. A escala total, constituída por 9 itens do QET, foi designada de Escala de Comportamento Pró-Social de Toronto e Coimbra (**QET\_PRO**).

A matriz de correlações de *Pearson* entre as pontuações fatoriais e a pontuação total do QET\_PRO (Tabela 2) revela que estas são elevadas e significativas ( $p < .001$ ).

Tabela 2: Coeficientes de correlação de Pearson entre as pontuações total e fatoriais da QET_PRO		
Fatores	QET_PRO	F1
F1 Altruísmo	.969**	
F2 Empatia	.763**	.900**

**Legenda:** \*\* $p < .01$

## 1.2 Fidelidade

### 1.2.1 Consistência interna

O coeficiente  $\alpha$  de consistência interna da escala total de nove itens foi .872, o qual pode ser considerado “muito bom” (Kline, 2000),<sup>19</sup> apontando para a uniformidade e coerência entre as respostas dos sujeitos a cada um dos itens.

O poder discriminativo ou validade interna dos itens, ou seja, o grau em que o item diferencia no mesmo sentido do teste global (Almeida & Freire, 2008),<sup>20</sup> dado pelas correlações entre cada item e o total corrigido/a dimensão corrigida (excluindo o item), assim como os coeficientes  $\alpha$  excluindo um a um os itens, indicam-se na **tabela 3**. Esta mostra que todos os itens podem ser considerados “bons” itens, pois todos se correlacionam acima de .20 com o total (quando este não contém o item) (e.g. Pasquali, 2003),<sup>21</sup> com coeficientes a variarem de .396 (item 7. “Quando um(a) amigo(a) começa a falar dos seus problemas, tenho dificuldade em mudar o tema da conversa.”) a .688 (item 6. “Tenho sentimentos de compaixão e preocupação com pessoas menos afortunadas que eu”). Além disso, todos os itens contribuem para a consistência interna, ou seja, se retirados, fariam diminuir o  $\alpha$  global e dimensional.

**Tabela 3:** Correlações entre item e total / item e dimensão excluindo o item e coeficientes *alfa* de *Cronbach* excluindo o item

	Correlação de item – total corrigido	Alfa de <i>Cronbach</i> excluindo o item	Correlação de item – total dimensional corrigido	Alfa de <i>Cronbach</i> excluindo o item da dimensão	Média ± Desvio Padrão
<b>F1. ALTRUÍSMO, <math>\alpha=.763</math></b>					
5. Tenho prazer em fazer as outras pessoas felizes.	.644	.848	.535	.648	3.83±.801
13. Sinto um forte impulso para ajudar quando vejo alguém em dificuldades.	.685	.843	.592	.574	3.33±.877
16. Quando vejo alguém ser explorado(a), sinto vontade de o(a) proteger.	.549	.856	.513	.680	3.43±.950
<b>F2. EMPATIA, <math>\alpha=.801</math></b>					
1. Quando outra pessoa se sente animada, tenho tendência a sentir-me animado(a) também.	.565	.854	.529	.777	3.05±.807
3. Incomoda-me ver alguém ser tratado de forma desrespeitosa.	.661	.847	.602	.763	3.83±.775
6. Tenho sentimentos de compaixão e preocupação com pessoas menos afortunadas que eu.	.688	.843	.609	.759	3.45±.866
7. Quando um(a) amigo(a) começa a falar dos seus problemas, tenho dificuldade em mudar o tema da conversa.	.396	.875	.403	.817	2.75±1.080
8. Consigo perceber quando outras pessoas estão tristes, mesmo quando não dizem nada.	.621	.849	.615	.757	3.15±.866
9. Consigo perceber que estou “sintonizado(a)” com o estado de ânimo das outras pessoas.	.648	.847	.645	.750	2.80±.894

### 1.2.1 Estabilidade temporal

Quanto à estabilidade temporal (n=122) obteve-se um coeficiente de correlação entre as pontuações totais no teste e no reteste de .79 ( $p < .01$ ). O coeficiente de correlação teste-reteste relativos ao F1 e F2 foram, respectivamente, de .79 e .74 ( $p < .01$ ).

A comparação entre as pontuações total e dimensionais médias, através de teste t para medidas repetidas, revelou que estas não foram significativamente diferentes entre o teste e o reteste.

### 1.2.1 Validade convergente-divergente

Na **tabela 4** apresentam-se os coeficientes de correlação de *Pearson* das três medidas da QET\_PRO com as da Tríade Negra (validade divergente) e as facetas Gentileza, Justiça e Evitamento da Ganância da HEXACO-60 (validade convergente).

	<b>QET_PRO</b>	<b>QET_ALT</b>	<b>QET_EMP</b>
<b>TN_TOTAL</b>	-.134**	-.155**	-.107*
<b>TN_NARCI</b>	-.007	-.014	-.003
<b>TN_PSICO</b>	-.165**	-.183**	-.135**
<b>TN_MAQUI</b>	-.135**	-.157**	-.106*
<b>HEXACO_60_A_gentileza</b>	.134**	.151**	.100*
<b>HEXACO_60_H_justiça</b>	.158**	.182**	.019*
<b>HEXACO_60_H_evitganância</b>	.092*	.107*	.083*

**Legenda:** TN – Tríade Negra; TN\_NARCI – Narcisismo; TN\_PSICO – Psicopatia; TN\_MAQUI – Maquiavelismo; HEXACO\_60\_H – Honestidade-humildade. QET\_PRO – Comportamento Pró-Social; QET\_ALT – Altruísmo; QET\_EMP - Empatia \* $p < .05$ ; \*\* $p < .01$

Os coeficientes de correlação do Altruísmo, Comportamento pró-social e Empatia, apesar de apresentarem magnitude ligeira, foram significativos e no sentido esperado, ou seja, negativos com a Tríade Negra (total e dimensões) e positivos com as facetas da Amabilidade e Honestidade-Humildade.

### 1.3 Pontuações médias

Na **tabela 5** apresentamos as pontuações médias no Altruísmo, Empatia e Comportamento pró-social (pontuação total na QET\_PRO).

As mulheres tiveram pontuações médias significativamente superiores no Comportamento pró-social, Altruísmo e Empatia.

			Amostra total	Masculino (n=669)		Feminino (n=983)			
	M	DP	Min-Max	M	DP	M	DP	t	p
<b>Empatia</b>	19.03	3.77	00-29	18.02	4.01	19.71	3.44	-5.525	<b>&lt;.001***</b>
<b>Altruísmo</b>	10.60	2.13	00-15	9.97	2.35	11.02	1.85	-5.123	<b>&lt;.001***</b>
<b>Comp. pró-social</b>	29.55	5.54	00-44	27.94	6.08	30.64	4.86	-5.224	<b>&lt;.001***</b>

## Estudo 2

### Análise descritiva

Na **Tabela 6** encontram-se as medidas de tendência central e de dispersão das variáveis em estudo, assim como os coeficientes alfa de Cronbach obtidos para as pontuações totais e dimensionais das escalas utilizadas. Todas as escalas que consultamos tinham um bom alfa de Cronbach.

**Tabela 6 – Análise descritiva e consistência interna das variáveis.**

<b>Variáveis</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>Mín.- Máx</b>	<b>Assimetria</b>	<b>EP Assimetria</b>	<b>Curtose</b>	<b>EP Curtose</b>	<b>α Cronbach</b>
<b>HEXACO_60_H</b>	27.64	6.54	11-40	-.32	.07	-.83	.15	.69
<b>HEXACO_60_E</b>	33.88	5.85	10-50	-.27	.07	.27	.15	.72
<b>HEXACO_60_X</b>	33.98	6.03	10-50	-.42	.07	.34	.15	.72
<b>HEXACO_60_A</b>	31.31	5.45	16-47	-.17	.07	-.15	.15	.70
<b>HEXACO_60_C</b>	37.45	5.21	17-50	-.36	.09	.38	.15	.71
<b>HEXACO_60_O</b>	31.90	5.50	14-45	-.22	.09	-.10	.15	.72
<b>EADS_TOTAL</b>	14.48	11.22	0-63	1.21	.08	1.66	.15	.94
<b>EADS_ANSI</b>	3.68	4.02	0-21	1.54	.07	2.50	.15	.87
<b>EADS_DEPRE</b>	2.93	3.44	0-18	1.63	.08	2.69	.15	.89
<b>EADS_STRESS</b>	7.87	5.10	0-24	.62	.08	.04	.15	.88
<b>TN_TOTAL</b>	26.81	6.55	12-54	.58	.07	.67	.15	.79
<b>TN_NARCI</b>	11.51	3.00	4-20	-.23	.07	-.27	.15	.75
<b>TN_PSICO</b>	7.96	2.67	4-19	.72	.07	.65	.15	.57
<b>TN_MAQUI</b>	7.34	3.10	4-20	.96	.07	.72	.15	.80
<b>QET_pro</b>	29.55	5.54	0-44	-.34	.11	1.13	.21	.87
<b>QET_alt</b>	10.60	2.13	0-15	-.58	.10	1.15	.21	.76
<b>QET_emp</b>	19.03	3.78	0-29	-.22	.10	.78	.21	.80

**Notas:** M – Média; DP – Desvio Padrão; HEXACO\_60\_H – Honestidade / humildade; HEXACO\_60\_E – Emocionalidade; HEXACO\_60\_X – Extroversão; HEXACO\_60\_A – Amabilidade; HEXACO\_60\_C – Conscienciosidade; HEXACO\_60\_O – abertura à experiência (do vocabulário inglês Openness), EADS – Perturbação psicológica; EADS\_ANSI – Ansiedade; EADS\_DEPRE – Depressão; EADS\_STRESS – Stress; TN – Tríade Negra; TN\_NARCI – Narcisismo; TN\_PSICO – Psicopatia; TN\_MAQUI – Maquiavelismo; QET PRO – Comportamento pro-social; QET\_ALT – Altruísmo; QET\_EMP – Empatia; \*p<.05; \*\*p<.01; \*\*\*p<.001.



Na **tabela 7** apresenta-se a comparação das pontuações médias das variáveis em estudo entre géneros.

O sexo feminino apresentou pontuações médias significativamente superiores nos fatores Honestidade, Emocionalidade e Conscienciosidade do HEXACO-60, na Escala de Ansiedade, Depressão e Stresse (total e dimensões Ansiedade e Stress) e na escala de Comportamento pro-social (total e ambos os fatores) (de  $p < .001$  a  $p = .015$ ).

O sexo masculino apresentou pontuações médias significativamente superiores na Tríade Negra (total da escala e todas as dimensões) (de  $p < .001$  a  $p < .01$ ).

Na personalidade as medidas de extroversão, amabilidade e abertura à experiência não apresentaram diferenças significativas entre géneros. Na perturbação psicológica a depressão foi a única a não revelar diferenças significativas.

**Tabela 7 – Teste t de Student para comparação entre géneros das pontuações médias das variáveis.**

<b>Variáveis</b>	<b>Feminino (n=286)</b>		<b>Masculino (n=127)</b>		<b>t</b>	<b>p</b>
	<b>M</b>	<b>DP</b>	<b>M</b>	<b>DP</b>		
<b>HEXACO_60_H</b>	28.09	6.90	26.86	5.80	-3.130	.002**
<b>HEXACO_60_E</b>	35.60	5.20	30.94	5.75	-13.30	<.001***
<b>HEXACO_60_X</b>	33.94	6.02	34.07	6.06	.337	.736
<b>HEXACO_60_A</b>	31.10	5.53	31.67	5.29	1.66	.097
<b>HEXACO_60_C</b>	38.14	5.12	36.28	5.15	-5.743	<.001***
<b>HEXACO_60_O</b>	31.73	5.46	32.22	5.55	1.425	.154
<b>EADS_TOTAL</b>	15.30	11.46	13.08	10.67	-3.142	.002**
<b>EADS_ANSI</b>	3.90	4.18	3.30	3.70	-2.429	.015*
<b>EADS_DEPRE</b>	2.95	3.50	2.90	3.34	-.246	.806
<b>EADS_STRESS</b>	8.44	5.18	6.90	4.81	-4.846	<.001***
<b>TN_TOTAL</b>	25.67	6.09	28.77	6.84	7.475	<.001***
<b>TN_NARCI</b>	11.30	2.94	11.87	3.09	3.014	.003**
<b>TN_PSICO</b>	7.51	2.50	8.72	2.80	7.078	<.001***
<b>TN_MAQUI</b>	6.85	2.82	8.18	3.37	6.633	<.001***

**Notas: M – Média; DP – Desvio Padrão HEXACO\_60\_H – Honestidade / humildade;**

**HEXACO\_60\_E – Emocionalidade; HEXACO\_60\_X – Extroversão; HEXACO\_60\_A – Amabilidade;**

**HEXACO\_60\_C – Conscienciosidade; HEXACO\_60\_O – abertura à experiência (do vocabulário**

**inglês Openess) , EADS – Perturbação psicológica; EADS\_ANSI – Ansiedade; EADS\_DEPRE –**

**Depressão; EADS\_STRESS – Stress; TN – Tríade Negra; TN\_NARCI – Narcisismo; TN\_PSICO –**

**Psicopatia; TN\_MAQUI – Maquiavelismo; QET PRO – Comportamento pro social; QET\_ALT –**

**Altruísmo; QET\_EMP – Empatia; \*p<.05; \*\*p<.01; \*\*\*p<.001.**

## **Correlações entre os fatores de personalidade, escala de comportamento pro social e tríade negra**

Na **tabela 8** apresentam-se os coeficientes de correlação de *Pearson* entre as variáveis em estudo.

A **Honestidade-Humildade** revelou coeficientes de correlação negativos com stresse e depressão e com todos os traços da Tríade Negra. Quanto aos fatores de Comportamento Pro-Social apresentou um coeficiente de correlação positivo com altruísmo. A **Emocionalidade** correlacionou-se com as três dimensões da perturbação psicológica, com coeficientes positivos. Apresentou correlações significativas com os três traços da Tríade Negra, de coeficiente positivo com narcisismo e coeficientes negativos com maquiavelismo e psicopatia. Quanto às correlações com Comportamento Pro-Social apresentou coeficientes significativos positivos com empatia e altruísmo. A **Extroversão** correlacionou-se no sentido negativo com perturbação psicológica (depressão, ansiedade e stresse) e com psicopatia. Quanto ao Comportamento Pro-Social, correlacionou-se no sentido positivo com empatia e altruísmo. A **Amabilidade** correlacionou-se negativamente com todas as dimensões de perturbação psicológica e da tríade negra. Não se correlacionou significativamente com os fatores da escala de comportamento pro-social. A **Conscienciosidade** correlacionou-se negativamente com ansiedade e depressão (da EADS-21) e com maquiavelismo e psicopatia (da TN-12), tendo-se correlacionado positivamente com empatia e altruísmo. A **Abertura à Experiência** evidenciou escassas correlações significativas com as restantes variáveis em estudo, sendo apenas de destacar uma correlação de sentido negativo com psicopatia (da TN-12).

Todas as **dimensões da EADS-21** apresentaram correlações significativas de coeficiente positivo com as três dimensões da Tríade Negra. A depressão foi a única dimensão de perturbação psicológica a correlacionar-se com o comportamento pro-social, tanto com altruísmo como com empatia.

Ambos os fatores de comportamento pro-social se correlacionaram com coeficiente negativo com maquiavelismo e psicopatia, não se tendo correlacionado com narcisismo.

**Tabela 8** – Coeficientes de correlação de *Pearson* entre as variáveis em estudo.

	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7
1 HEXACO_60_H	NS	.201**	.168**	-	-	-	-	-	-	NS	-
2 HEXACO_60_E	.225**	.183**	.221**	-	-	.126**	-	.319**	.115**	.249**	.269**
3 HEXACO_60_X	.105*	.154**	.122**	NS	-	NS	NS	-	-	-	-
4 HEXACO_60_A	NS	NS	NS	-	-	-	-	-	-	-	-
5 HEXACO_60_C	.140**	.167**	.147**	-	-	NS	-	NS	-	-	-
6 HEXACO_60_O	NS	NS	NS	NS	-.073*	NS	NS	NS	NS	NS	NS
7 EADS_TOTAL	NS	-.091*	NS	.107**	.093**	.146**	.156**	.921**	.845**	.900**	1
8 EADS_ANSI	NS	NS	NS	.064*	.068*	.095**	.102**	.739**	.671**	1	
9 EADS_DEPRE	-	-	-	.103**	.117**	.122**	.153**	.657**	1		
10 EADS_STRESS	NS	NS	NS	.119**	.075*	.167**	.164**	1			
11 TN_TOTAL	-.107*	-	-	.837**	.690**	.701**	1				
12 TN_NARCI	NS	NS	NS	.386**	.146**	1					
13 TN_PSICO	-	-	-	.455**	1						
14 TN_MAQUI	-.106*	-	-	1							
15 QET_PRO	.969**	.900**	1								
16 QET_ALT	.763**	1									
17 QET_EMP	1										

1. HEXACO\_60\_H – Honestidade/humildade; 2. HEXACO\_60\_E – Emocionalidade; 3. HEXACO\_60\_X – Extroversão; 4. HEXACO\_60\_A – Amabilidade; 5. HEXACO\_60\_C – Conscienciosidade; 6. HEXACO\_60\_O – abertura à experiência (do vocabulário inglês Openness), 7. EADS – Perturbação psicológica; 8. EADS\_ANSI – Ansiedade; 9. EADS\_DEPRE – Depressão; 10. EADS\_STRESS – Stress; 11. TN – Tríade Negra; 12. TN\_NARCI – Narcisismo; 13. TN\_PSICO – Psicopatia; 14. TN\_MAQUI – Maquiavelismo; 15. QET PRO – Comportamento pró-social; 16. QET\_ALT – Altruísmo; 17. QET\_EMP – Empatia; NS – Não significativo \*p<.05; \*\*p<.01

## Regressão linear

Para analisar o papel dos diversos traços de personalidade do HEXACO-60, do altruísmo, da empatia e da tríade negra nos níveis de perturbação psicológica, recorreremos a análises de regressão linear simples e múltipla para averiguar quanta da variância da depressão (variável dependente) poderia ser explicada pelo conjunto das variáveis independentes (VIs) que se correlacionaram: Honestidade, Emocionalidade, Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade, Narcisismo, Psicopatia, Maquiavelismo, Altruísmo e Empatia.

Tendo verificado previamente que a pontuação média na variável dependente não diferia por género, optámos por continuar o plano de análises tendo em conta a amostra total.

Foram testados modelos em que apenas foram inseridas variáveis relacionadas com o mesmo constructo/instrumento, ou seja, variáveis de personalidade (HEXACO), depois da Tríade Negra e por fim as dimensões da escala de comportamento pró-social (altruísmo e empatia).

Uma vez que mais do que um fator do mesmo construto multidimensional estava significativamente correlacionado com a VD, começámos por testar modelos em que inserimos essas dimensões, procurando identificar quais os preditores de entre as variáveis de interesse. Essas foram depois inseridas num modelo final (**tabela 9**).

**Tabela 9 – Modelos de regressão linear**

VD: Depressão						
	Variância	R <sup>2</sup>	Ad. R <sup>2</sup>	Z	β	p
HEXACO_60_H	20.2%	.202	.198	54.176	-.036	<b>.013*</b>
HEXACO_60_E					.045	<b>.007**</b>
HEXACO_60_X					-.221	<b>&lt;.001***</b>
HEXACO_60_A					-.019	.269
HEXACO_60_C					-.086	<b>&lt;.001***</b>
TN_NARCI	2.5%	.025	.023	9.282	.114	<b>.002**</b>
TN_PSICO					.118	<b>.007**</b>
TN_MAQUI					.026	.526
QET_ALT	3.1%	.031	.028	8.769	-.337	<b>.002**</b>
QET_EMP					.036	.555
Seleção dos preditores significativos						
HEXACO_60_H	23.5%	.235	.225	23.575	-.009	.777
HEXACO_60_E					.048	.051
HEXACO_60_X					-.219	<b>&lt;.001***</b>
HEXACO_60_C					-.091	<b>&lt;.001***</b>
TN_NARCI					.114	<b>.022*</b>
TN_PSICO					.043	.444
QET_ALT					-.155	<b>.019*</b>
Modelo final: regressão hierárquica						
HEXACO_60_X	22.3%	.223	.218	51.627	-.231	<b>&lt;.001***</b>
HEXACO_60_C					-.086	<b>.001**</b>
TN_NARCI					.139	<b>.001**</b>
QET_ALT	23.0%	R <sup>2</sup> change .007	.230	.224	40.218	-.141 <b>.028*</b>

**Notas:** R<sup>2</sup> – Coeficiente de determinação; Z - Score de Padronizado; β – Distribuição Beta **HEXACO\_60\_H** – Honestidade / humildade; **HEXACO\_60\_E** – Emocionalidade; **HEXACO\_60\_X** – Extroversão; **HEXACO\_60\_A** – Amabilidade; **HEXACO\_60\_C** – Conscienciosidade; **TN** – Tríade Negra; **QET\_PRO** – Comportamento pro-social; **QET\_ALT** – Altruísmo; **QET\_EMP** – Empatia; \*p<.05; \*\*p<.01; \*\*\*p<.001.

## Discussão

Com este estudo exploratório, pretendia-se analisar a relação entre altruísmo e empatia com os níveis de perturbação psicológica, considerando também outros traços gerais da personalidade e traços socialmente aversivos, como os da chamada Tríade Negra.

Como medida de altruísmo, tentámos, inicialmente, utilizar a medida proposta por Ashton & Lee,<sup>15</sup> correspondendo aos itens 97 a 100 do HEXACO-100<sup>15</sup>. Segundo os autores, o altruísmo, uma faceta intersticial entre os fatores Honestidade, Emocionalidade e Amabilidade do modelo HEXACO, aferido desta forma, permitiria avaliar uma tendência para ser simpático e generoso para com os outros e para evitar causar dano ao próximo. Contudo, esta não veio a revelar-se uma medida válida e fidedigna na nossa amostra, com parâmetros psicométricos inaceitáveis nas análises fatoriais exploratória e confirmatória.

Uma leitura atenta do conteúdo de cada um daqueles quatro itens pode auxiliar a formular uma explicação para que a medida não se tenha mostrado fidedigna do construto que pretendia medir. O altruísmo pode-se dividir entre comportamental – ou seja, se a ação realizada foi altruísta – e motivacional – se os motivos que levaram à realização da ação foram altruístas. O altruísmo comportamental pode ser então definido por um comportamento/ação que beneficia o recetor, mas não o agente. O altruísmo motivacional é definido pela motivação que produziu a ação ser beneficiar apenas o recetor e não o agente. Um exemplo de uma ação ou comportamento prototipicamente altruísta é o de uma abelha que pica um invasor e sacrifica a sua vida pelo benefício da colmeia, embora a sua motivação tenha sido muito provavelmente apenas agressiva.<sup>22</sup> Outro exemplo possível é o de ajudar um colega nosso a progredir na carreira, motivado por um dia mais tarde o favor poder ser devolvido – a ação é altruísta, a motivação não. Uma medida fidedigna de altruísmo deveria ser capaz de medir ambos, com maior enfoque, porém, na componente motivacional.

Ao analisar o item “Sinto compaixão pelas pessoas que são menos afortunadas do que eu”, embora a compaixão possa ser um sentimento que acompanha alguém que ajude os menos afortunados, a verdade é que o item em si não expressa nenhuma ação ou intenção, sendo então difícil avaliar se a pessoa que responde é intrinsecamente altruísta ou não. O item “Não me incomodaria de magoar alguém de quem não gosto” não tem relação direta com altruísmo, podendo apenas ser inferido que uma pessoa altruísta em princípio ficaria incomodada em magoar alguém de que não gostasse. O item “As pessoas vêem-me como uma pessoa insensível.” é semelhante ao anterior, não tendo uma relação direta com altruísmo, mas, pelo contrário, mais com traços de frieza e insensibilidade.

Por consenso entre os autores deste trabalho e indo ao encontro dos atributos específicos de empatia aferidos em cada item, selecionou-se, da escala de empatia de Toronto (QET), um conjunto de itens cujo conteúdo reflete aquilo que é o constructo teórico de altruísmo. São eles 5. “Tenho prazer em fazer as outras pessoas felizes”, 13. “Sinto um forte impulso para ajudar quando vejo alguém em dificuldades” e 16. “Quando vejo alguém ser explorado(a), sinto vontade de o(a) proteger.”. Todos estes itens são direcionados a ações – fazer, ajudar e proteger – e referem-se especificamente à motivação – ter prazer, forte impulso e sentir vontade – motivações estas intrinsecamente altruístas. Assim, atendendo ao conteúdo e interpretação dos itens e às propriedades psicométricas na amostra em estudo, os autores consideraram que os mesmos constituíam, no seu conjunto, uma medida mais fidedigna e robusta de altruísmo. Posto isto, apesar de a escala ter sido originalmente desenvolvida e validada como um instrumento unifactorial, testámos um modelo bifactorial, constituindo o conjunto daqueles três itens um fator. A análise fatorial confirmatória, após remoção de sete itens e correlação de um par de erros, resultou num modelo final de segunda ordem com índices de ajustamento considerados muito bons. A escala passou, então, a ser constituída por um total de nove itens, e dois fatores, designados de F1: Altruísmo (3 itens) e F2: Empatia (6 itens). Ambos os fatores se correlacionaram entre si e com o total da escala com coeficientes de elevada magnitude. A escala (total e dimensões) revelou boa consistência interna, com coeficientes alfa de Cronbach muito bons, bem como boa estabilidade temporal e validade convergente-divergente, apresentando correlações significativas de coeficiente positivo com facetas das dimensões Humildade e de Amabilidade do HEXACO-60 e de coeficiente negativo com a Tríade Negra (total da escala e dimensões Maquiavelismo e Psicopatia). Esta nova medida de altruísmo vem, assim, colmatar uma lacuna no conhecimento atual, vindo acrescentar um instrumento mais fidedigno para avaliar este constructo e seus correlatos. Uma vez que partiu do Questionário de Empatia de Toronto, decidimos denominá-la provisoriamente de Questionário de Comportamento Pró-Social de Toronto e de Coimbra e aguardamos a autorização do autor da escala original, para assim a intitular e utilizar.

Prosseguimos então para a comparação das pontuações médias nas variáveis em estudo entre géneros. No que diz respeito às dimensões da escala HEXACO, o sexo feminino apresentou pontuações médias significativamente superiores na Honestidade e Emocionalidade, algo congruente com a literatura atual, e também na Conscienciosidade algo que não se encontrava descrito em estudos prévios.<sup>4,15</sup> O sexo feminino também revelou pontuações médias significativamente superiores no total da Escala de Ansiedade, Depressão e Stresse e nas suas dimensões Ansiedade e Stresse. Embora estes resultados sejam congruentes com a literatura, a ausência de diferenças entre géneros nos níveis de depressão



revelou-se um resultado surpreendente, uma vez que estudos anteriores associaram o sexo feminino a maiores níveis de depressão.<sup>23</sup> As mulheres tiveram ainda pontuações médias significativamente superiores no Comportamento pró-social, Altruísmo e Empatia. Por outro lado, o sexo masculino apresentou pontuações médias significativamente superiores na tríade negra total, Narcisismo, Psicopatia e Maquiavelismo. Estes resultados são consistentes com a literatura existente.<sup>16</sup>

Relativamente às correlações entre as variáveis em estudo, a Honestidade-Humildade correlacionou-se moderada e negativamente com Maquiavelismo, Narcisismo e Tríade Negra Total, o que vai ao encontro do conhecimento científico existente.<sup>24</sup> As correlações encontradas entre Honestidade – Humildade e Tríade Negra constituem uma das grandes vantagens que o modelo de 6 fatores da personalidade veio trazer em prol do modelo de cinco fatores, uma vez que permitiu evidenciar a honestidade-humildade, uma característica que está em falta em todas as “personalidades negras”.<sup>24</sup> A amabilidade apresentou correlações moderadas e negativas com a Tríade Negra total, um achado não descrito nos estudos realizados com as escala HEXACO e Tríade Negra.<sup>24</sup> Este traço de personalidade é caracterizado por facetas de perdão, gentileza, flexibilidade e paciência. É um traço que contribui imenso para comportamento pró-social visto que os indivíduos com elevada Amabilidade têm tendência a cooperar mesmo quando a outra pessoa aparenta ter intenções explorativas/abusivas ou pelo menos não equivalentemente cooperantes.<sup>4</sup> As personalidades negras devem ser em grande medida vistas como antagónicas, com elevada capacidade de agirem de maneira independente e baixa capacidade de companheirismo,<sup>25</sup> portanto esta associação é algo expectável.

Já a emocionalidade correlacionou-se negativamente com maquiavelismo e psicopatia, mas positivamente com narcisismo, algo não congruente com os estudos anteriores, que de maneira geral não apresentam correlação entre estes construtos.<sup>24</sup> O traço da emocionalidade é caracterizado por facetas de medo, ansiedade, dependência e sentimentalidade. A sua correlação negativa com maquiavelismo e psicopatia é algo esperado tendo em conta que vai de encontro aos traços de autossuficiência, independência e distanciamento social em prol de benefício próprio. Pode fazer algum sentido que dos três traços da Tríade Negra este seja o que tenha um maior grau de Emocionalidade. A tendência e a procura da grandiosidade está ligada à autoavaliação inflacionada que caracteriza este construto, mas parece-me o que leva as pessoas a realizar uma autocrítica são sentimentos de insegurança e incerteza sobre o próprio e estes sentimentos aproximam-se das facetas de emocionalidade de medo e ansiedade. A partir daí surge a necessidade da aprovação externa e reconhecimento do narcisismo que também se aproxima da faceta de dependência da

emocionalidade. Isto, no entanto, reforça a ideia de que dos três traços da Tríade Negra, este pode ser o menos antagónico pois não só existe uma procura ativa de interação social como muitas vezes esta é positiva visto que outras pessoas gostam, pelo menos numa fase inicial, das pessoas narcisistas.<sup>25</sup> Por outro lado, também se pode inferir daqui que, enquanto a emocionalidade é algo crucial para relações interpessoais, quando em excesso pode levar a vulnerabilidade e a consequências para o próprio. Uma ideia também apoiada por este estudo, pois a emocionalidade foi o único dos seis fatores da personalidade a correlacionar-se no sentido positivo com perturbação psicológica, stress, depressão e ansiedade.

Um achado surpreendente foi o facto de a amabilidade não ter apresentado correlações significativas com nenhum dos fatores de comportamento pró-social – altruísmo ou empatia. A amabilidade é caracterizada por perdão, gentileza, flexibilidade e paciência, que refletem diferenças individuais na cooperação e harmonia social, por isso seria de esperar uma correlação significativa positiva tanto com empatia<sup>26</sup> como com altruísmo.<sup>27</sup> Uma explicação possível para isto ter acontecido é o facto de a amostra ser constituída maioritariamente por estudantes, sendo que a idade média da amostra é baixa. Existe alguma evidência de tanto a empatia<sup>28</sup> como o altruísmo<sup>29</sup> aumentam com a idade. Sendo que os anos de estudo são anos de muito crescimento pessoal em que é necessária imensa dedicação na melhoria das próprias capacidades, isto pode levar a uma atitude no geral menos altruísta e mais egocêntrica. À medida que as pessoas crescem e formam a sua própria família, as suas preocupações e esforços ficam mais direcionados no bem-estar das pessoas que as envolvem,<sup>29</sup> podendo levar a mais ações altruístas, atitudes mais empáticas e a um maior comportamento pró-social.

Um mal-entendido comum com o modelo HEXACO envolve as duas dimensões Amabilidade e Emocionalidade. Estas não correspondem isomorficamente à Amabilidade e Neuroticismo (baixa estabilidade emocional) dos “Big Five”.

A Amabilidade do HEXACO contém um componente de Temperamento equilibrado vs Irritabilidade, que no modelo “Big Five” se encontra no Neuroticismo. Já a Emocionalidade do HEXACO não contém a componente de Raiva testada no Neuroticismo do “Big Five”, mas contém o componente da Sentimentalidade que está presente na Amabilidade do “Big Five”. Portanto, a Amabilidade e Emocionalidade do HEXACO correspondem de largo modo a variações rotacionais da Amabilidade e Estabilidade Emocional (baixo Neuroticismo) dos “Big Five”.<sup>4</sup>

Tendo em conta estas diferenças, os achados relativos à Emocionalidade vão ao encontro da literatura, visto que a Emocionalidade (correspondente ao Neuroticismo – ou baixa estabilidade emocional – nos “Big Five”) mostrou ser potenciadora de depressão.<sup>1,30</sup>

Outro achado que merece destaque é o facto de todos os traços da Tríade Negra se terem correlacionado significativamente e com coeficiente positivo com perturbação psicológica. Embora exista literatura específica que mostra as vantagens de ter um score elevado nos traços da tríade negra, como mais confiança, controlo e atividade física,<sup>10</sup> também podem existir consequências emocionais negativas nos indivíduos com scores elevados na Tríade Negra. No que toca à relação entre sintomas depressivos e psicopatia existem resultados mistos. Alguns estudos encontraram relação positiva entre depressão e psicopatia – principalmente em grupos psicopático extremos – e outros encontram uma relação negativa entre estes construtos.<sup>10</sup> Relativamente ao maquiavelismo, mesmo que existam resultados conflituosos, existe uma maior consistência na literatura em encontrar uma relação positiva entre maquiavelismo e depressão.<sup>10</sup> Relativamente ao narcisismo, não tem sido demonstrada associação entre este traço e maiores níveis de perturbação psicológica. Isto pode ser devido ao facto de que o narcisismo, embora associado com comportamento mal adaptativo, também está associado com bem-estar subjetivo.<sup>10</sup> No caso da nossa amostra, como referido anteriormente o Narcisismo correlacionou-se positivamente com Emocionalidade, que por sua vez também se correlacionou positivamente com perturbação psicológica. Isto pode significar que a nossa amostra de pessoas com traços Narcísicos exista uma maior vertente de Narcisismo Vulnerável que está associado a perturbação psicológica,<sup>9</sup> sendo uma possível explicação para o resultado encontrado.

A depressão foi a única dimensão de perturbação psicológica a correlacionar-se, com coeficiente negativo, com altruísmo, pelo que foi o único fator de perturbação psicológica a ser introduzido nos modelos de regressão linear, como variável dependente. Estes modelos tiveram como objetivo explorar quais das variáveis em estudo correlacionadas seriam preditores significativos (fatores de risco ou protetores) de perturbação psicológica – neste caso, de depressão.

No mesmo modelo, foram inseridas variáveis independentes relacionadas com o mesmo constructo/instrumento, ou seja, variáveis de personalidade (HEXACO), depois da Tríade Negra e por fim as dimensões da escala de comportamento pró-social (altruísmo e empatia). Uma vez que mais do que um fator do mesmo construto multidimensional estava significativamente correlacionado com a VD, começámos por testar modelos em que inserimos essas dimensões, procurando identificar quais os preditores de entre as variáveis

de interesse. Chegou-se a um modelo final que explicava 23%, portanto, quase um quarto da variância da VD, com os seguintes preditores significativos: Extroversão e Conscienciosidade (do HEXACO-60) e Altruísmo (do QET\_PRO), sendo estes preditores negativos, e Narcisismo (da TN-12), sendo um preditor positivo. A regressão hierárquica revelou que, mesmo controlando para os restantes preditores, o altruísmo era responsável por um aumento de 7% na variância da VD.

Existe uma falta de literatura na relação dos fatores HEXACO com Perturbação Psicológica, mas os fatores “Big Five” estão extensamente estudados. A extroversão e conscienciosidade, assim como a abertura à experiência, são muito semelhantes às suas dimensões correspondentes nas dimensões dos “Big Five”. Assim, os resultados são congruentes com a literatura visto que a extroversão e a conscienciosidade já foram largamente estudados e demonstraram correlações negativas com depressão.<sup>1,30</sup> A extroversão, no modelo HEXACO, é constituída por quatro facetas: Autoestima Social, Ousadia Social, Sociabilidade e Vivacidade. Já foi descrito em estudos prévios que alguns destes fatores, como “Auto Estima Social” e “Vivacidade”, quando presentes em níveis baixos, se encontravam associados a patologia depressiva. Isto vem de encontro à ideia, já descrita na literatura,<sup>1</sup> de que a Depressão é um estado associado a baixos scores de autoestima, sentimentos de desânimo e tristeza. A conscienciosidade é um traço associado a menos comportamentos de risco, a exposição a ambientes mais saudáveis, maior probabilidade de realização pessoal, maior capacidade de lidar com stress e é o traço que mais estabilidade traz ao longo da vida,<sup>2</sup> trazendo ao individuo mais capacidade para lidar com as dificuldades da vida.

O altruísmo relevou ter um papel protetor de consequências emocionais negativas. Embora existam poucos estudos que abordem a relação que o altruísmo tem com depressão, este resultado vai, de maneira geral, de encontro à evidência científica existente. Já se demonstrou que a satisfação com a vida pessoal aumentava com a realização de atividades altruístas e que isso mostrou ser protetor de depressão.<sup>31</sup> Há evidência de correlação entre bem-estar, felicidade, saúde, longevidade em pessoas que apresentam compaixão nas suas emoções e no seu comportamento, desde que não se sintam sobrecarregadas por isso.<sup>32</sup> A vontade de ajudar outras pessoas produz uma diminuição no afeto negativo<sup>33</sup> e ajudar as outras pessoas está associado a níveis mais elevados de saúde mental.<sup>34</sup> Este resultado é bastante animador pois reforça a ideia que fazer bem aos outros faz bem ao próprio individuo com potenciais benefícios na saúde.

O narcisismo revelou ser um fator de risco. O narcisismo é caracterizado pelo exibicionismo, sentimentos de superioridade, dominância e procura de admiração, estando inversamente correlacionado com baixa humildade. Também apresenta correlação negativa com Amabilidade.<sup>24</sup> Ambas estas particularidades têm o potencial de dificultar as relações interpessoais, por isso, embora o Narcisismo esteja associado a bem-estar subjetivo,<sup>10</sup> no sentido de o indivíduo satisfazer as suas necessidades, a degradação das suas relações interpessoais pode, a longo prazo, trazer consequência negativa à sua esfera emocional. O narcisismo pode assumir duas vertentes relativamente distintas: o narcisismo vulnerável e o narcisismo grandioso. A forma mais tipicamente associada ao construto, o narcisismo grandioso, é caracterizado pelo exibicionismo, sentimentos de superioridade, dominância e procura de admiração.<sup>16</sup> O narcisismo vulnerável é mais caracterizado por fragilidade, desregulação emocional e afastamento social quando as necessidades de admiração e de ideação não são satisfeitas. Esta última forma está muito mais associada a sintomas depressivos<sup>9</sup>, o que pode explicar a associação encontrada neste estudo. No futuro, em estudos que procurem explorar melhor as relações de Tríade Negra com perturbação psicológica, seria interessante diferenciar estas duas vertentes de narcisismo, trazendo mais clareza aos resultados obtidos.

Uma das limitações do nosso estudo é a extensão do protocolo, por poder promover respostas ao acaso. Outra possível limitação é a elevada percentagem de estudantes na amostra, podendo não ser representativo da população geral.

## **Conclusão**

Através deste estudo conseguimos chegar a uma nova medida mais robusta de Altruísmo e comportamento pró-social, que veio colmatar uma lacuna na investigação. A personalidade em conjunto com o Altruísmo, conseguiram explicar 23%, quase um quarto, da variância da Depressão, com o Altruísmo a provocar um incremento de 7% na variância, controlando para os restantes preditores. Isto vem trazer contributos muito relevantes para compreender a origem multifatorial da perturbação psicológica, nomeadamente da depressão, em particular o papel que os fatores de personalidade e do comportamento interindividual desempenham. Este resultado e as correlações deste estudo vêm reforçar a associação positiva de traços negros com Perturbação Psicológica e a relação protetora que os traços positivos têm com a mesma.

## Agradecimentos

Agradeço a todos que me ajudaram a concluir o curso e este projeto, sem nenhuma ordem em especial:

À doutora Ana Telma Pereira, por me propor o tema e me iniciar nesta viagem, assim como fazer questão que chegasse a bom porto.

À Dra. Carolina Cabaços, pela sua orientação incansável e excelente disposição em todas as ocasiões.

Aos meus amigos de Coimbra, sem eles a experiência académica não teria sido tão especial. Ao Bernardo, ao Cintra e ao João. Ao Diogo, por ser um companheiro de todas as aventuras e um melhor amigo inigualável. À Carolina, cuja sensatez e bondade acalmam qualquer tempestade.

À minha família, que está lá sempre quando é preciso. À minha mãe, por todo o carinho, preocupação constante e amor. Ao meu pai, por todo o apoio, orientação e esforço inesgotável. Ao meu irmão João, pelo amor, por nunca me deixar cair e por defender sempre aquilo em que acredita. À minha irmã Ana por mostrar o caminho, pela resiliência e preocupação que nunca a abandonam. À minha Avó Luz, por tudo.

## Referências

1. Torres, A., Martins, A., Santos, T., & Pereira, A. (2021). *Personality Traits on Persistent Depressive Disorder*.
2. Friedman, H., & Kern, M. (2014). Personality, Well-Being, and Health. *Annual Review Of Psychology, 65*(1), 719-742.
3. DeYoung, C., Carey, B., Krueger, R., & Ross, S. (2016). Ten aspects of the Big Five in the Personality Inventory for DSM–5. *Personality Disorders: Theory, Research, And Treatment, 7*(2), 113-123.
4. Lee, K., & Ashton, M. (2006). Further assessment of the HEXACO Personality Inventory: Two new facet scales and an observer report form. *Psychological Assessment, 18*(2), 182-191.
5. Ashton, M., Lee, K., & de Vries, R. (2014). The HEXACO Honesty-Humility, Agreeableness, and Emotionality Factors. *Personality And Social Psychology Review, 18*(2), 139-152.
6. Fujiwara, T. (2007). The role of altruistic behavior in generalized anxiety disorder and major depression among adults in the United States. *Journal Of Affective Disorders, 101*(1-3), 219-225
7. Calandri, E., Graziano, F., Testa, S., Cattelino, E., & Begotti, T. (2019). Empathy and Depression Among Early Adolescents: The Moderating Role of Parental Support. *Frontiers In Psychology, 10*.
8. Paulhus, D., & Williams, K. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal Of Research In Personality, 36*(6), 556-563.
9. Marčinko, D., Jakšić, N., Ivezić, E., Skočić, M., Surányi, Z., & Lončar, M. et al. (2013). Pathological Narcissism and Depressive Symptoms in Psychiatric Outpatients: Mediating Role of Dysfunctional Attitudes. *Journal Of Clinical Psychology, 70*(4), 341-352.
10. Gómez-Leal, R., Megías-Robles, A., Gutiérrez-Cobo, M., Cabello, R., Fernández-Abascal, E., & Fernández-Berrocal, P. (2019). Relationship between the Dark Triad and depressive symptoms. *Peerj, 7*, e8120.
11. Ashton, M., & Lee, K. (2009). The HEXACO-60: A Short Measure of the Major Dimensions of Personality. *Journal Of Personality Assessment, 91*(4), 340-345.

12. Macedo, A., Araújo, A., Cabaços, C., Brito, M., Mendonça, L., & Pereira, A. (2017). Personality Dark Triad: Portuguese Validation of the Dirty Dozen. *European Psychiatry, 41*(S1), S711-S711.
13. Spreng\*, R., McKinnon\*, M., Mar, R., & Levine, B. (2009). The Toronto Empathy Questionnaire: Scale Development and Initial Validation of a Factor-Analytic Solution to Multiple Empathy Measures. *Journal Of Personality Assessment, 91*(1), 62-71.
14. Ribeiro, J. L. P., Honrado, A. A. J. D., & Leal, I. (2004). Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de ansiedade, depressão e stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond.
15. Lee, K., & Ashton, M. (2016). Psychometric Properties of the HEXACO-100. *Assessment, 25*(5), 543-556.
16. Jonason, P., & Webster, G. (2010). The dirty dozen: A concise measure of the dark triad. *Psychological Assessment, 22*(2), 420-432.
17. IBM Corp. Released 2019. IBM SPSS Statistics for Windows, Version 26.0. Armonk, NY: IBM Corp
18. Cohen, J. (1977). *Statistical power analysis for the behavioral sciences* (Rev. ed.). Lawrence Erlbaum Associates, Inc.
19. Kline, P. (2000). *The handbook of psychological testing*. Oxford. Psychology Press.
20. Almeida, L.S. & Freire, T. (2008). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. Braga: Psiquilíbrios (5ª Edição)
21. Pasquali, L. (2003). *Psicometria: Teoria dos testes na Psicologia e na Educação, 1*, 23-51.
22. de Waal, F. (2008). Putting the Altruism Back into Altruism: The Evolution of Empathy. *Annual Review Of Psychology, 59*(1), 279-300.
23. Crawford, J., & Henry, J. (2003). The Depression Anxiety Stress Scales (DASS): Normative data and latent structure in a large non-clinical sample. *British Journal Of Clinical Psychology, 42*(2), 111-131.
24. Lee, K., & Ashton, M. (2005). Psychopathy, Machiavellianism, and Narcissism in the Five-Factor Model and the HEXACO model of personality structure. *Personality And Individual Differences, 38*(7), 1571-1582.
25. Rauthmann, J. (2011). The Dark Triad and Interpersonal Perception: Similarities and Differences in the Social Consequences of Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy. *Social Psychological And Personality Science, 3*(4), 487-496.



26. Song, Y., & Shi, M. (2017). Associations between empathy and big five personality traits among Chinese undergraduate medical students. *PLOS ONE*, *12*(2), e0171665.
27. Oda, R., Machii, W., Takagi, S., Kato, Y., Takeda, M., & Kiyonari, T. et al. (2014). Personality and altruism in daily life. *Personality And Individual Differences*, *56*, 206-209.
28. Beadle, J., Sheehan, A., Dahlben, B., & Gutchess, A. (2013). Aging, Empathy, and Prosociality. *The Journals Of Gerontology Series B: Psychological Sciences And Social Sciences*, *70*(2), 213-222.
29. Freund, A., & Blanchard-Fields, F. (2014). Age-related differences in altruism across adulthood: Making personal financial gain versus contributing to the public good. *Developmental Psychology*, *50*(4), 1125-1136.
30. Koorevaar, A., Hegeman, J., Lamers, F., Dhondt, A., van der Mast, R., Stek, M., & Comijs, H. (2017). Big Five personality characteristics are associated with depression subtypes and symptom dimensions of depression in older adults. *International Journal Of Geriatric Psychiatry*, *32*(12), e132-e140.
31. Wright, B.C. (2013). Altruism and Depression: Exploring This Relationship and the Mechanisms Behind It.
32. Post, S. (2005). Altruism, happiness, and health: it's good to be good. *International Journal Of Behavioral Medicine*, *12*(2), 66-77.
33. Yang, M-J., & Chen, M-H. (2011). Effect of altruism on the regulation of negative emotion. *Bulletin of Educational Psychology*, *42*(4), 701-718.
34. Schwartz, C., Meisenhelder, J., Ma, Y., & Reed, G. (2003). Altruistic Social Interest Behaviors Are Associated With Better Mental Health. *Psychosomatic Medicine*, *65*(5), 778-785.

# **ANEXOS**

# **Anexo I**

## **Consentimento Informado**



## INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO INFORMADO

### ESTUDO PSICOMÉTRICO HEXACO-100

#### Psicologia Médica – FMUC

Convidamo-lo a participar num estudo sobre a avaliação da personalidade. A sua participação envolve o preenchimento de um conjunto de questionários de ~~auto-preenchimento~~ **anónimo e confidencial**.

Aos interessados em participar, pedimos que leiam atentamente todas as questões e respondam segundo as instruções. Não há respostas certas ou erradas. O que interessa é que cada um responda como de facto se aplica a si. Precisamos de grandes amostras e as respostas não serão analisadas individualmente. No entanto, no final do estudo, poderemos enviar-lhe o seu perfil de personalidade; caso esteja interessado, escreva o seu e-mail em baixo.

Muito obrigado desde já pela sua colaboração.

Os Investigadores Responsáveis  
Prof. Doutor António Macedo

(Diretor do Instituto de Psicologia Médica)

Doutora Ana Telma Pereira

(Investigadora Auxiliar, Instituto de Psicologia Médica)

D<sup>ra</sup> Carolina Cabaços

(Assistente, Faculdade de Medicina; Investigadora, Instituto de Psicologia Médica)

---

#### Autorização

Eu, \_\_\_\_\_ (nome),  
li e decidi participar no estudo sobre a avaliação da personalidade.

Assinatura \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

E-MAIL (OPCIONAL): \_\_\_\_\_

Caso tenha alguma dúvida sobre o estudo pode contactar-nos através dos e-mails ou telemóvel:

Manuel Canelas Pais; [manuelpais97@gmail.com](mailto:manuelpais97@gmail.com); 911932111

Diogo José Aragão; [diogoaragao97@gmail.com](mailto:diogoaragao97@gmail.com); 924324306

Doutora Ana Telma Pereira; [anatelmafperreira@gmail.com](mailto:anatelmafperreira@gmail.com); 964404676

---

**Anexo II**

**Aprovação da Comissão de Ética e**

**Conselho Científico da FMUC**



COMISSÃO DE ÉTICA DA FMUC

Of. Ref<sup>o</sup> 004-CE-2017

Data 16/11/2017

C/C aos Exmos. Senhores

Investigadores e co-Investigadores

Exmo Senhor

Prof. Doutor Duarte Nuno Vainã

Director da Faculdade de Medicina de

Universidade de Coimbra

**Assunto: Pedido de parecer à Comissão de Ética - Projecto de Investigação autónomo (ref<sup>o</sup> CE-003/2017).**

**Investigador(a) Principal:** António João Ferreira do Macedo e Santos

**Co-Investigador(as):** Ana Telma Fernandes Pereira, Ana Isabel Araújo, Maria João de Castro Soares, Nuno Gonçalo Madeira e Cristiana Campos Marques

**Título do Projecto:** *"Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional"*.

A Comissão de Ética da Faculdade de Medicina, após análise do projecto de investigação supra identificado, decidiu emitir o parecer que a seguir se transcreve:

**"Parecer favorável".**

Quira aceitar os meus melhores cumprimentos.

O Presidente,

Prof. Doutor João Manuel Pedroso do Lima

40

SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO À GESTÃO - TAG - COMISSÃO DE ÉTICA

Polo das Ciências da Saúde - Unidade Central

Avenida de Santa Comba, Celas, 3090-354 COIMBRA - PORTUGAL

Tel: +351 239 897 707 (Ext. 349702) Fax: +351 239 420 126

E-mail: [comissaoetica@fmuc.ucp.pt](mailto:comissaoetica@fmuc.ucp.pt) | [www.fmuc.ucp.pt](http://www.fmuc.ucp.pt)

**Anexo III**  
**Classificação Portuguesa das**  
**Profissões**

Classificação Portuguesa das Profissões (Prodata, 2010)
1 – Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos
2 – Especialistas das atividades intelectuais e científicas
3 – técnicos e profissões de nível intermédio
4 – Pessoal administrativo
5 – Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores
6 – agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta
7 – Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
8 – Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem
9 – Trabalhadores não qualificados
10 - Estudantes
11 - Reformados
12 – Desempregados
13- Trabalhadores-estudantes
<b>Tabela 1:</b> a Classificação Portuguesa das Profissões, presente no site do Instituto Nacional de Estatística (dados: ISSN 1647-1695, ISBN 978-989-25-0010-2, Depósito Legal 28827/09)



# **Anexo IV**

## **Questionário**

Código: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/202\_\_

## QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Por favor, complete a informação seguinte:

1. Qual a sua data de nascimento? \_\_\_\_/\_\_\_\_/19\_\_\_\_

2. Sexo: Feminino  Masculino

3. Em que país nasceu?

---

4. Qual é o seu estado civil atual? Por favor, coloque uma cruz (X) na resposta que se aplica a si:

Solteiro

Viúvo

Casado/ Em união de facto

Divorciado/Separado

Outro, qual? \_\_\_\_\_

5. Qual é o seu grau de escolaridade? Por favor, coloque uma cruz (X) na resposta que se aplica a si:

1º Ciclo (até ao quarto ano)

2º Ciclo (até ao sexto ano)

3º Ciclo (até ao nono ano)

Secundário

Licenciatura

Mestrado

Doutoramento

Outro, qual? \_\_\_\_\_

6. Qual é a sua profissão?

---

6.1. Situação actual perante o trabalho:

A trabalhar

Desempregado

De baixa/atestado

Outra, qual? \_\_\_\_\_

## TN-12

Para cada afirmação, coloque um *círculo* à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de *acordo* ou *desacordo*. Use a seguinte escala de avaliação.



	1 <u>Discordo</u> fortemente	2 <u>Discordo</u>	3 <u>Nem concordo</u> <u>nem discordo</u>	4 <u>Concordo</u>	5 <u>Concordo</u> fortemente
1 Tenho tendência a querer que os outros me admirem.					
2 Tenho tendência a querer os outros me prestem atenção					
3 Tenho tendência a esperar especiais obséquios dos outros					
4 Tenho tendência a procurar <u>prestígio</u> ou estatuto					
5 Tenho tendência a não ter remorsos					
6 Tenho tendência a ser duro(a) ou insensível					
7 Tenho tendência a não me preocupar muito com a moralidade ou a moralidade dos meus atos					
8 Tenho tendência a ser cínico(a)					
9 Já usei a fraude ou mentira para conseguir os meus objetivos					
10 Tenho tendência a manipular os outros para conseguir o que quero					
11 Já usei a lisonja para conseguir os meus objetivos					
12 Tenho tendência a explorar os outros para conseguir os meus fins					



## HEXACO-60

Nas seguintes páginas encontrará uma série de afirmações sobre si. Por favor, leia-as e decida o quanto concorda ou discorda com cada uma. Para cada afirmação, coloque um **círculo** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação.

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente
1 Ficaria muito entediado(a) ao visitar uma galeria de arte					1 2 3 4 5
2 Planeio e organizo as coisas com antecedência, para evitar deixar tudo para a última hora					1 2 3 4 5
3 Raramente guardo rancor, mesmo contra pessoas que me enganaram bastante					1 2 3 4 5
4 No geral, sinto-me razoavelmente satisfeito(a) comigo mesmo					1 2 3 4 5
5 Ficaria assustado se tivesse que viajar em más condições meteorológicas					1 2 3 4 5
6 Eu não usaria a bajulação para obter um aumento ou uma promoção no trabalho, mesmo quando acho que se o fizesse teria sucesso					1 2 3 4 5
7 Interesse-me em aprender a História e Política de outros países					1 2 3 4 5
8 Geralmente exijo bastante de mim quando pretendo atingir um objetivo					1 2 3 4 5
9 As pessoas às vezes dizem-me que eu sou demasiado crítico(a) em relação aos outros					1 2 3 4 5
10 Raramente expesso as minhas opiniões em reuniões de grupo					1 2 3 4 5
11 Por vezes, não consigo deixar de me preocupar com as pequenas coisas					1 2 3 4 5
12 Se soubesse que nunca seria apanhado(a), eu roubaria um milhão de euros					1 2 3 4 5
13 Gostaria de criar uma obra de arte como um romance, uma canção ou uma pintura					1 2 3 4 5
14 Quando estou a trabalhar nalguma coisa, não presto atenção aos pequenos detalhes					1 2 3 4 5
15 Às vezes dizem-me que eu sou demasiado teimoso(a)					1 2 3 4 5
16 Prefiro trabalhos que envolvem interação social ativa do que trabalhar sozinho(a)					1 2 3 4 5
17 Quando eu sofro uma experiência dolorosa, necessito de alguém para me fazer sentir confortável					1 2 3 4 5

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente
18 Ter muito dinheiro não é especialmente importante para mim					1 2 3 4 5
19 Acho que prestar atenção a ideias radicais é uma perda de tempo					1 2 3 4 5
20 Tomo decisões baseadas mais na sensação do momento do que após pensar cuidadosamente					1 2 3 4 5
21 As pessoas acham que eu sou uma pessoa que se irrita com facilidade					1 2 3 4 5
22 Na maior parte dos dias, eu sinto-me animado(a) e otimista					1 2 3 4 5
23 Sinto vontade de chorar quando vejo outras pessoas chorar					1 2 3 4 5
24 Acho que mereço mais respeito do que a média das pessoas					1 2 3 4 5
25 Se eu tivesse oportunidade, gostaria de ir a um concerto de música clássica					1 2 3 4 5
26 Quando eu estou a trabalhar, às vezes tenho dificuldades por ser muito desorganizado(a)					1 2 3 4 5
27 A minha atitude para com as pessoas que me trataram mal é esquecer e perdoar					1 2 3 4 5
28 Sinto-me uma pessoa impopular					1 2 3 4 5
29 Quando se trata de perigo físico, eu tenho bastante medo					1 2 3 4 5
30 Se eu quiser alguma coisa de uma determinada pessoa, vou rir-me até das suas piores piadas					1 2 3 4 5
31 Nunca gostei muito de procurar coisas numa enciclopédia					1 2 3 4 5
32 Eu faço apenas o mínimo de trabalho necessário para ir vivendo					1 2 3 4 5
33 Eu tendo a ser benevolente ao julgar as outras pessoas					1 2 3 4 5
34 Em situações sociais, normalmente sou eu quem dá o primeiro passo					1 2 3 4 5
35 Preocupo-me menos do que a maioria das pessoas					1 2 3 4 5
36 Eu nunca aceitaria um suborno, mesmo que fosse de um valor muito alto					1 2 3 4 5
37 As pessoas já me disseram que eu tenho uma boa imaginação					1 2 3 4 5

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente
38	Procuo ser sempre preciso(a) no meu trabalho, mesmo que à custa do tempo				1 2 3 4 5
39	Habitualmente, sou bastante flexível nas minhas opiniões quando não concordam comigo				1 2 3 4 5
40	A primeira coisa que eu faço quando estou num lugar novo é fazer novos amigos				1 2 3 4 5
41	Sou capaz de lidar com situações difíceis, sem necessitar do apoio emocional de ninguém				1 2 3 4 5
42	Teria bastante prazer em possuir bens de luxo				1 2 3 4 5
43	Gosto de pessoas com pontos de vista não convencionais				1 2 3 4 5
44	Cometo muitos erros, porque eu não penso antes de agir				1 2 3 4 5
45	A maioria das pessoas costuma zangar-se mais facilmente do que eu				1 2 3 4 5
46	A maioria das pessoas são mais bem-humoradas e dinâmicas do que eu geralmente				1 2 3 4 5
47	Sinto emoções fortes quando alguém que me é próximo vai estar longe durante muito tempo				1 2 3 4 5
48	Eu quero que as pessoas saibam que eu sou uma pessoa importante de elevado estatuto				1 2 3 4 5
49	Não me considero uma pessoa artística ou criativa				1 2 3 4 5
50	As pessoas geralmente chamam-me perfeccionista				1 2 3 4 5
51	Mesmo quando as pessoas cometem muitos erros, eu raramente digo algo de negativo				1 2 3 4 5
52	Por vezes sinto-me uma pessoa sem valor				1 2 3 4 5
53	Mesmo numa emergência, nunca entro em pânico				1 2 3 4 5
54	Não iria fingir gostar de uma pessoa só para obter favores da mesma				1 2 3 4 5
55	Acho aborrecido discutir filosofia				1 2 3 4 5
56	Prefiro fazer aquilo que me vem à cabeça do que me fixar num plano				1 2 3 4 5
57	Quando as pessoas me dizem que eu estou errado, a minha primeira reação é começar a discutir com elas				1 2 3 4 5

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente
58 Quando eu me encontro num grupo de pessoas, geralmente sou eu quem fala em nome do grupo					1 2 3 4 5
59 Permaneço imperturbável mesmo em situações em que a maioria das pessoas se tornam bastante sentimentais					1 2 3 4 5
60 Sentir-me-ia tentado(a) a usar dinheiro falsificado, se tivesse a certeza de que nunca me apanhariam					1 2 3 4 5

97 – Sinto compaixão pelas pessoas que são menos afortunadas do que eu

98 – Tento ser generoso(a) com os que necessitam

99 – Não me incomodaria de magoar alguém de quem não gosto

100 – As pessoas vêem-me como uma pessoa insensível

## EADS-21

Para cada afirmação, coloque um *círculo* à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de *acordo* ou *desacordo* relativamente à *semana passada*. Use a seguinte escala de avaliação.

0	1	2	3	
Não se aplicou nada a mim	Aplicou-se a mim algumas vezes	Aplicou-se a mim muitas vezes	Aplicou-se a mim a maior parte das vezes	
1. Tive dificuldades em me acalmar	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos)	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado(a)	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em me relaxar	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado(a) e melancólico(a)	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa	0	1	2	3
18. Senti que por vezes estava sensível	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico	0	1	2	3
20. Senti-me assustado(a) sem ter tido uma boa razão para isso	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido.	0	1	2	3



## QET

Em baixo irá encontrar uma lista de afirmações. Por favor leia cada afirmação cuidadosamente e classifique quão frequentemente se sente ou comporta da maneira descrita. Assinale a sua resposta na coluna adequada. Não existem respostas certas ou erradas ou perguntas "traíçoeras". Por favor responde a cada questão tão honestamente quanto consiga.

	Nunca	Raramente	Por vezes	Frequente	Sempre
1. Quando outra pessoa se sente animada, tenho tendência a sentir-me animado(a) também.					
2. Os infortúnios dos outros não me perturbam muito.					
3. Incomoda-me ver alguém ser tratado de forma desrespeitosa.					
4. Permaneço indiferente quanto alguém que me é próximo está feliz.					
5. Tenho prazer em fazer as outras pessoas felizes.					
6. Tenho sentimentos de compaixão e preocupação com pessoas menos afortunadas que eu.					
7. Quando um(a) amigo(a) começa a falar dos seus problemas, tenho dificuldade em mudar o tema da conversa.					
8. Consigo perceber quando outras pessoas estão tristes, mesmo quando não dizem nada.					
9. Perceber que estou "sintonizado(a)" com o estado de ânimo das outras pessoas.					
10. Não sinto simpatia por pessoas que causam as suas próprias doenças graves.					
11. Sinto-me irritado quando alguém chora.					
12. Não me interessa realmente pela forma como as outras pessoas se sentem.					
13. Sinto um forte impulso para ajudar quando vejo alguém em dificuldades.					
14. Quando vejo alguém a ser tratado(a) de forma injusta, não sinto muito pena dele(a).					
15. Acho tolo que as pessoas chorem de felicidade.					
16. Quando vejo alguém ser explorado(a), sinto vontade de o(a) proteger.					